

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 239855330 direção@aecoimbracentro.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29 de janeiro de 2021
Morada da entidade formadora	Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 3000-303 Coimbra Portugal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes, Diretora do AECC
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 928113635 direção@aecoimbracentro.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes, Diretora do AECC
Contacto telefónico e endereço eletrónico	00351 928113635 direção@aecoimbracentro.pt

14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>João Carlos Gonçalves dos Reis</i>	<i>Pedro Sobreiro</i>
+351 917109683 joao.reis@islasantarem.pt	+351 935 585 561 sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt
<i>ISLA - Santarém</i>	<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>

15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretora de Curso (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes (Diretora do AECC) Maria Salete Silva Cordeiro (Adjunta da Diretora) Sila Simões Serra Ferreira (Membro da Equipa Responsável da Qualidade) Maria de Fátima de Amaral Cabral Vaz de Castro (Membro da Equipa Responsável da Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Maria Salete Silva Cordeiro (Adjunta da Diretora) Luísa Maria Couceiro Cardoso de Oliveira Vieira Lima (Responsável da Qualidade – Coordenadora EQAVET) - <i>Colaboradoras designadas na circunstância de análise presencial -</i> - <i>Esta atividade não se realizou porque a auditoria foi realizada pela via online -</i>

14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Francisca Gonçalves Pimenta (3.º 3 – Curso Profissional de Técnico de Desporto) Catarina Alexandra da Silva Lopes (3.º 4 – Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância) Maria Inês Forte dos Santos (3.º 4 – Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Sila Simões Serra Ferreira (Diretora do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial até 2019/2020; Diretora do Curso Profissional de Organização de Eventos, em 2020/2021) João Pedro de Matos Correia Marques (Diretor do Curso Profissional de Técnico de Desporto e Diretor de Turma) Maria de Fátima de Amaral Cabral Vaz de Castro (docente) Soraia Andreia Silva (docente da componente técnica) Cristina Maria Martins Baptista (Psicóloga escolar; técnica dos Serviços de Psicologia e Orientação) Cláudia Margarida Cardoso Romano (representante do pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Luíza Nora (empregadora de diplomados pela entidade) Susana Brandão (empregadora de diplomados pela entidade) Carlos Antunes Pinto (elemento do órgão consultivo – Conselho Geral - e Secretário da União das Freguesias de Coimbra) João Paulo Fernandes (atual Tutor da FCT e interlocutor desportivo – Academia Briosa XXI) João Neto (encarregado de educação) Clara Santos (encarregado de educação)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria da Conceição C. F. Malhó Lorga Gomes (Diretora do AECC) Maria Salete Silva Cordeiro (Adjunta da Diretora) Sila Simões Serra Ferreira (Membro da Equipa Responsável da Qualidade) Maria de Fátima de Amaral Cabral Vaz de Castro (Membro da Equipa Responsável da Qualidade)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro de 2021, que regulamenta o estado de emergência decretado pelo Ex.º Sr. Presidente da República, resultou que realização da visita de verificação EQAVET à Escola Secundária Jaime Cortesão (ESJC), marcada 29 de janeiro de 2021, fosse concretizada por via de meios telemáticos. Das reuniões online, foi possível identificar uma cultura de qualidade e melhoria contínua que, no nosso entendimento, está alinhada com os critérios de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET). Nesse sentido, é de realçar que a definição dos objetivos estratégicos no âmbito do quadro EQAVET estão

alinhados com as políticas Europeias, Nacionais e/ou regionais para a Educação e Formação Profissional (EFP). Regra geral, o planeamento de atividades realizadas está de acordo com os objetivos previamente definidos e tem sido revertido para os planos de ação, que suportam a concretização dessas atividades, bem como a monitorização e correção de desvios que foram encontrados no âmbito do ciclo de DEMING (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão). Da análise efetuada, a cultura de qualidade e melhoria contínua foi identificada na estrutura organizacional, onde os stakeholders internos e externos participam frequentemente na definição dos objetivos estratégicos da instituição, na medida em que existem procedimentos de auscultação que permitem integrar os dados recolhidos na planificação das atividades a desenvolver no âmbito do ciclo de garantia da qualidade. Um exemplo é o envolvimento em proximidade com os stakeholders externos (por vezes, informal), no estabelecimento de protocolos e parcerias estratégicas, permitindo uma monitorização eficiente do alinhamento dos resultados académicos com as expectativas do mercado de trabalho local e regional. O projeto EQAVET tem sido divulgado nas reuniões internas e junto dos alunos da EFP, evidenciado durante as entrevistas; mas, também, por via dos Roll-ups existentes no local (visível por Colibri–Zoom), no sitio web da ESJC (vide <https://www.aecoimbracentro.pt/projetos/projeto/8/quadro-eqavet>), entre outros. No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), sendo, portanto, desejável que as metas de sucesso e indicadores em avaliação no contexto da EFP continuem a integrar os documentos de ordem estratégica – como é o caso da 2ª adenda ao projeto educativo; e que os objetivos definidos para o alinhamento com o quadro EQAVET continuem a ser concretizados, tal como é definido no relatório do operador (página 3).

As metodologias de recolha e análise de dados, bem como as metodologias de monitorização, avaliação, revisão, divulgação de resultados e respetiva calendarização, também evidentes no relatório do operador, são materializadas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que permitem a discussão, articulação de responsabilidades e operacionalização de atividades de melhoria. Durante as reuniões de verificação de conformidade, foi possível verificar que as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A diversidade de parcerias com operadores de EFP e restantes stakeholders externos, é assegurada, em particular, pelas evidências encontradas no âmbito do estabelecimento de protocolos com as instituições que acompanham a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), e que está vertido no Regulamento dos Cursos Profissionais (ex. art.º 112). Para além das parcerias que têm permitido aprofundar, potenciar e sustentar oportunidades formativas duradouras, aproximando os alunos ao mundo do trabalho, a instituição também tem procurado desenvolver dinâmicas que potenciem a sua atividade de networking. Os alunos do ensino profissional estão envolvidos em diversas iniciativas que os envolve uma dinâmica escolar e em projetos diversificados de âmbito local/regional (ex. Desporto Escolar) e nacional (ex. UAARE, EcoEscolas, Escola Intercultural, Plano Nacional do Cinema) que contribuem para a sua aprendizagem e autonomia. Embora um dos projetos Erasmus+ (supranacional) se encontre em fase de implementação para os alunos do ensino profissional, incluindo a ESJC no seu plano de melhoria o objetivo de operacionalizar uma equipa Erasmus+, com vista a promover o sucesso educativo dos alunos. Por outro lado, também já existem referências aos projetos europeus no website da ESJC (I.T.T. Innovative Technological Tools), pelo que é necessário estabelecer uma maior dinâmica com o ensino profissional (vide <https://www.aecoimbracentro.pt/projetos/projeto/4/projetos-europeus>).

Além dos aspetos previamente identificados, a instituição destaca-se noutras áreas, como é o caso do: 1) desenvolvimento de valores de cidadania e socialização, na medida em que promove o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem – Escola Intercultural (vide <https://www.aecoimbracentro.pt/projetos/projeto/3/escola-intercultural>); 2) respeito pela diferença, na medida em que se afirma como uma escola inclusiva no domínio da visão, dando resposta especializada nas áreas da literacia Braille, orientação e mobilidade - Escola de referência no domínio da visão - e no domínio da educação bilingue para alunos surdos constituindo uma resposta educativa especializada com o objetivo de implementar o modelo de educação bilingue, enquanto garante do acesso ao currículo nacional comum - Escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos. À luz do ponto anterior, os alunos do ensino profissional são envolvidos a participar em diversas atividades, como é o caso da integração de alunos estrangeiros, em articulação com o SPO. Para além da formação para a cidadania e inclusão social a ESJC também elabora programas que permitem preparar os seus alunos para o percurso profissional, como é o caso dos programas de formação promovidos pelo SPO, com vista à preparação dos alunos para o percurso profissional e que incluem: a preparação de entrevistas de emprego, preparação de CV, redação de cartas de apresentação, etc.

A formação dos professores e outros colaboradores da ESJC tem por base um plano que tem em conta as suas necessidades e expectativas, estando também alinhadas com as opções estratégicas da instituição. Nesse contexto, a ESJC deve elencar esforços para concretizar a formação para professores a nível internacional (Erasmus+ KA1), de modo a estabelecer novas parcerias e aprofundar as atividades de formação em áreas que considere estratégicas para a EFP.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas pela ESJC e dos resultados alcançados têm como referência dos descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, em particular no que diz respeito às atividades relacionadas com a prática letiva. A ESJC apresenta mecanismos de monitorização e alerta eficientes que permitem identificar e corrigir atempadamente os casos de risco. Por exemplo, a ESJC para além do controlo de faltas tradicional, também dispõe de uma ficha de diagnóstico que é distribuída pré- ou pós-aula e que permite recolher o feedback dos alunos a respeito de múltiplos aspetos do seu dia-a-dia. A ficha de diagnóstico também permite identificar eventuais problemas em contexto familiar que, quando se justifica, permite reunir evidências relevantes para comunicar à Comissão Nacional de Proteção

de Crianças e Jovens (CPCJ). Adicionalmente, a ESJC dispõe de mecanismos que permitem repor atividades letivas justificadas, mas, também, de mecanismos complementares que reforçam essas mesmas atividades. Estes mecanismos são, em parte, formalizados pelos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) que são estruturas de excelência e que permitem: 1) prestar apoio ao aluno; 2) auxiliar a aprendizagem; 3) controlar a disciplina, pelo que aproveitamos a oportunidade para destacar e incentivar a sua continuidade. Os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados. Enquanto, os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP ainda não estão formalmente e sistematicamente envolvidos neste processo, sendo, contudo, chamados a pronunciar-se sobre melhorias consideradas na gestão de EFP. Tem havido a preocupação de envolver, ainda que por vezes pela via informal, as entidades empregadoras, tendo sido demonstrada preocupação de efetuar um acompanhamento de maior proximidade.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

De acordo como está dinamizado o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado em ciclos trimestrais, correspondentes ao final dos anos letivos, e anualmente, através da adoção de melhorias preventivas e corretivas. A visita à ESJC

permitiu identificar evidências de que são efetivamente debatidas e aprovadas medidas preventivas, corretivas na gestão da EFP (ex. diretores de turma e conselho pedagógico), havendo, ainda a necessidade de adoção de melhorias alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso. Não obstante, há já um contributo muito significativo da EMAEI e SPO que permitem a discussão, articulação de responsabilidades e operacionalização de atividade de melhoria.

O grau de satisfação dos stakeholders internos é tido em conta durante o processo de revisão, bem como as melhorias a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. Sendo a medição da satisfação dos stakeholders internos e externos desenvolvida no âmbito de Focus Group que é realizada anualmente (vide, documento base), bem como com reuniões pontuais entre as entidades formados de FCT e os representantes da ESJC que com elas articulam, permitindo identificar e resumir os pontos fortes e áreas de melhoria do desempenho dos indicadores auditados.

Das reuniões efetuadas na instituição foi possível identificar a revisão e ajustamento da formação às necessidades do mercado, estando criados os mecanismos formais para a auscultação (evidentes, inclusivamente no website). Mas também, em particular, no que diz respeito às entidades acolhedoras da FCT, pelo que há condições para incorporar o feedback de satisfação desses stakeholders na fase de revisão. Realçamos, também, a participação dos ex-alunos da ESJC na dinâmica institucional, quer enquanto encarregados de educação dos atuais alunos, quer em visitas que efetuam à instituição para falar sobre as suas experiências de vida profissional, mantendo, desta forma, os laços que são essenciais com a instituição. Esta dinâmica de proximidade com os ex-alunos também permite uma melhor perceção dos resultados face às necessidades laborais, para além de incentivar os mais novos a terminar a sua formação. A integração no mercado de trabalho é iniciada cedo através das entidades acolhedoras onde os estudantes frequentam o estágio e por vezes integram os seus quadros; quando as empresas deixam de ter capacidade de empregar estes alunos, é-lhes solicitada uma carta de recomendação de modo a que estes sejam integrados mais facilmente no mercado de trabalho, pelo que é uma prática recomendável de valorização dos alunos do ensino profissional.

A ESJC tem disponibilizado no sítio institucional os resultados da avaliação e dos resultados da revisão de acordo com os indicadores EQAVET, pelo que sugerimos que continuem a aprofundar a reflexão sobre as formas de publicar regularmente os resultados, explicitando-os nos seus documentos de ordem operacional e aproximando-os aos stakeholders externos para que se possa evidenciar a adaptação à mudança.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O diálogo com os stakeholders (internos e externos) sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões formais ou outras sedes de diálogo mais informais, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. As reuniões desenvolvidas permitiram identificar evidências do desenvolvimento e alinhamento da oferta formativa com os objetivos empresariais locais, o planeamento de atividades e a sua implementação. Na ótica dos stakeholders externos, estes consideram que existe um diálogo prévio em sede de FCT que serve para alinhar a oferta formativa às necessidades organizacionais; no entanto, estes também consideram que é necessário reforçar este processo através de um trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas. Não obstante, o alinhamento da oferta com as necessidades locais e regionais é clara e deve continuar a ser sistematizada ao longo das diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade.

A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP encontra-se muito bem organizada no sítio da Internet da instituição, versando particularmente sobre o processo de melhoria contínua na área dedicada à EFP da ESJJC (vide <https://www.aecoimbracentro.pt/projetos/projeto/8/quadro-eqavet>). Há que continuar a adaptar os procedimentos e manter os mecanismos que permitem à ESJC disponibilizar a informação mais do que uma vez por ano, em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET para o nível de alinhamento consolidado.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESJC utiliza aplica de forma sequencial as fases do ciclo de DEMING (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) que concorrem para as melhorias na sua oferta formativa, alavancadas pela monitorização dos indicadores, implementação de ações de melhoria e de avaliação intermédia. Dada a informação disponível é de nosso parecer que deve ser dada uma maior visibilidade à fase de diálogo institucional para melhoria contínua, em particular junto dos stakeholders externos.

A instituição aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas. A ESJC poderá, eventualmente, investir na visibilidade do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Da apreciação geral que é efetuada à ESJC é de destacar o esforço assinalável no que diz respeito à implementação e alinhamento do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Na avaliação foi tida em conta as limitações impostas pela COVID-19 e dos seus impactos na implementação de programas já existentes na instituição, pelo que podemos considerar que a ESJC se encontra num estado avançado com o EQAVET. Os argumentos apresentados são reforçados pela consciencialização da importância que a ESJC tem em assumir um processo de melhoria contínua, transversal e dinâmico entre todas as partes interessadas na instituição. Destacamos também o contributo de âmbito social e inclusivo, onde assinalamos o apoio e integração de alunos estrangeiros (Escola Intercultural), bem como a afirmação enquanto escola inclusiva no domínio da visão, dando resposta educativa nas áreas da literacia Braille, orientação e mobilidade (Escola de Referência no Domínio da Visão) e no domínio da educação bilingue para alunos surdos constituindo uma resposta educativa especializada (Escola de Referência para a Educação Bilingue). Embora a ESJC esteja a fazer um excelente trabalho nos domínios em cima, haverá ainda margem para melhorar o processo de implementação do ciclo de garantia da qualidade, quer pelo incremento de iniciativas no âmbito nacional e supranacional, quer pela atualização de conhecimentos pela equipa docente.

Aproveitamos para referir que a recomendação de atribuição de selo de qualidade EQAVET a 3 anos deve-se ao facto da ESJC ter evidenciado uma grande vontade de integrar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. A atribuição do selo EQAVET a 3 anos deve ser

visto, portanto, como um reconhecimento do trabalho efetuado e como um voto de confiança para continuar a trabalhar no sentido de desenvolver e divulgar o sistema de garantia da qualidade.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De modo a aspirar uma posição com o alinhamento consolidada com o EQAVET, recomendamos à ESJC recomendamos, numa perspetiva de melhoria contínua:

- Desenvolver estímulos que envolvam a participação de estudantes e docentes em projetos supranacionais, como é o caso do programa ERASMUS+;
- Aprofundar e tornar sistemática a participação efetiva dos stakeholders externos nas diversas fases do ciclo de garantia da qualidade, para além das atividades já desenvolvidas, envolvendo-os cada vez mais na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias na gestão da EFP;
- Incrementar as atividades de registo efetuadas no âmbito da garantia da qualidade, de modo a que possuam um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;
- Verter para os documentos de natureza estratégica da ESJC os pressupostos do quadro EQAVET, com particular destaque para o alinhamento com políticas europeias e nacionais de EFP, dando maior visibilidade nesses documentos ao Ciclo de Garantia da Qualidade.
- Clarificar, aprofundar e dar visibilidade às metodologias de avaliação contextualizada, de resultados e dados dos indicadores e práticas a monitorizar, e de revisão, revendo responsabilidades, metodologias e calendarização. Assegurar que as medidas de revisão implementadas (preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas às práticas em uso) decorram da avaliação contextualizada e da consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Dar visibilidade à interação da fase de Avaliação com a da Revisão e desta com o Planeamento do(s) ciclo(s) seguinte(s).
- Aprofundar a reflexão sobre as formas de publicação e divulgação regular dos resultados da avaliação e da revisão, explicitando-os nos seus documentos de ordem operacional e aproximando-os aos stakeholders externos para que se possa evidenciar a adaptação da instituição à mudança/ambiente externo;

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Jaime Cortesão, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

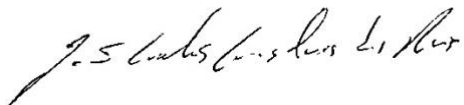
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Santarém, 12 de fevereiro de 2021